CARACTERIZAÇÃO DO GENE MITOCONDRIAL COI PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ESPÉCIES DE RAIAS DO GÊNERO *Dasyatis* (MYLIOBATIFORMES: ELASMOBRANCHII) DO SUDESTE E SUL DO BRASIL

SCHMIDT, Beatriz Fabris ^{1, 6}; ESTEVES, Katharina Eichbaum ^{2, 6};
HILSDORF, Alexandre Wagner Silva ^{3, 5}; AMORIM, Alberto Ferreira de ^{4, 6}

¹ Pós-graduanda – Mestrado – Instituto de Pesca . Bolsista CAPES. bia_fschmidt@hotmail.com

² Orientadora – Pesquisadora Científica – Instituto de Pesca

³ Co-orientador – Pesquisador Científico

⁴ Co-orientador – Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁵ Universidade de Mogi das Cruzes, Núcleo Integrado de Biotecnologia, Laboratório de Genética de Organismos Aquáticos e Aquicultura - Mogi das Cruzes, SP, CP: 411, CEP: 08701-970

⁶ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Entre as oito espécies de raias *Dasyatis* existentes no Brasil, quatro ocorrem nas regiões sudeste e sul, *D. hypostigma*, *D. americana*, *D. guttata* e *D. centroura*, sendo frequentemente capturadas pelos arrastos de parelha. Nos desembarques pesqueiros, tais indivíduos não são identificados em nível de espécie, mas agrupados em uma categoria geral de raias, o que limita a estatística pesqueira e prejudica a avaliação de seus estoques. Ferramentas moleculares possuem grande eficiência na identificação de espécies, porém poucos dados a respeito da biologia molecular deste gênero são encontrados em literatura. O citocromo oxidase C subunidade I (COI) é um gene mitocondrial que está sendo muito utilizado na identificação de espécies, devido a seu alto desempenho em um pequeno segmento (em torno de 650 pb) e facilidade em ser alinhado. O objetivo deste trabalho foi amplificar, através de PCR, a região mitocondrial COI das quatro espécies citadas, para verificar variações nucleotídicas entre as mesmas. O DNA foi extraído com Fenol-clorofórmio de amostras de tecido, e as amplificações da região COI foram testadas com os iniciadores R1, F1, R2 e F2. As melhores amplificações ocorreram com os iniciadores R1 e F2 à temperatura de 50 °C, gerando amplicons com cerca de 600 pb. A qualidade das sequências foi analisada no programa *Codoncode* e determinadas as sequências consenso, para posterior alinhamento com auxílio do programa *Clustal W*, implementado no programa *Mega 5*. Como resultado parcial obtiveram-se sequências semelhantes para *D. hypostigma* e *D. centroura* e sequências diferentes para *D. americana* e *D. guttata*. Novos sequenciamentos serão realizados para poder avaliar o potencial de discriminação e identificação molecular das espécies citadas com o gene COI.

Palavras-chave: *Dasyatis*, pesca, COI, sequenciamento